

Mesmas manhãs

W@nder

Amanhecia

Nada havia

Diferente

De tudo que já

Existia

O que lia

O que assistia

Tudo igual

Mesmices do dia a dia

Por mais estranho

Que parecia

Nada lhe estarecia

Em estúpido berço

Jazia

Esperava

O que nem ele

Sabia

Quando viria

Ou mesmo

Se chegaria

Ou, se chegasse,

Se lhe bastaria

Enquanto sua barba

Crescia

Lá fora

O mundo corria
Tsunamis,
Terremotos,
Guerras,
E temporais
Entardecia...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mesmas-manhas>